

Deve-se solicitar enzimas hepáticas antes de iniciar isoniazida para tratamento de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB)?

A avaliação das enzimas hepáticas antes do tratamento para ILTB, devido ao maior risco de toxicidade, está indicada nas seguintes situações:

- hepatopatia crônica (hepatite B ou C, hepatite alcoólica, cirrose);
- uso de outras medicações potencialmente hepatotóxicas.
- consumo regular de álcool;
- puérpera até 3 meses pós-parto;
- infecção pelo vírus HIV.

Pacientes sem outras doenças prévias ou sem fatores de risco para toxicidade devem ser avaliados clinicamente todos os meses e somente realizar monitoramento laboratorial na ocorrência de sinais e sintomas que sugiram intolerância, como por exemplo: anorexia, náuseas, vômitos, urina escura, icterícia, rash, parestesias, fadiga, astenia ou febre que persistam por 3 dias ou mais, bem como dor abdominal (particularmente quadrante superior direito), sangramentos ou artralgias.

O tratamento deve ser postergado ou descontinuado nos casos de elevação das enzimas hepáticas superior a cinco vezes o nível superior da normalidade em assintomáticos ou três vezes o nível superior da normalidade com sintomas. Pacientes com maior risco de toxicidade, com elevações de enzimas que não contraindicam o tratamento, e aqueles que manifestarem sintomas durante o acompanhamento devem manter revisão

Área temática:

Apoio ao Tratamento

Descritores:

Tuberculose; *Mycobacterium tuberculosis*; bactérias Gram-positivas

laboratorial mensal enquanto estiverem usando a isoniazida.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. **Manual de recomendações para o controle de tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Severe isoniazid-associated liver injuries among persons being treated for latent tuberculosis infection - United States, 2004-2008. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep.**, Atlanta, GA, v. 59, n. 8, p. 224-229, 2010 Mar. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/mm5908a3.htm>>. Acesso em: 31 maio 2017.

HORSBURGH JR, C. R. **Treatment of latent tuberculosis infection in HIV-uninfected adults**. Waltham (MA): UpToDate, 2017. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-latent-tuberculosis-infection-in-hiv-uninfected-adults>> Acesso em 26 maio 2017.

SAUKKONEN, J. J. et al. An official ATS statement: hepatotoxicity of antituberculosis therapy. **Am J Respir Crit Care Med.**, New York, NY, v. 174, n. 8, p. 935-952, 2006.